

147

EFEITO FLYNN EM PORTO ALEGRE: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS DÉCADAS DE 1990 E 2000. *Ângelo Brandelli Costa, Denise Ruschel Bandeira (orient.) (UFRGS).*

Diversos estudos demonstram ganhos significativos nos testes de inteligência ao longo das décadas - fenômeno este tradicionalmente denominado “efeito Flynn”. As hipóteses para esse aumento apontam para a melhoria nas condições nutricionais e exposição precoce a contextos educacionais complexos. No entanto, pouco se sabe sobre a presença e estabilidade do efeito Flynn nas diferentes medidas de avaliação cognitiva, e especialmente no Brasil. O presente estudo busca suprir esta lacuna através de uma análise comparativa de crianças de 6 a 12 anos, testadas com as Matrizes Coloridas de Raven, provenientes de Porto Alegre e grande Porto Alegre. Quatrocentos e dezessete participantes foram avaliados entre os anos de 1995 - 1998, e 384 foram avaliados no período de 2002 - 2006. As amostras eram equivalentes em relação a dados sócio-demográficos (escolaridade, naturalidade e classe sócio-econômica). Análises preliminares de variância indicaram efeitos significativos da faixa etária e do sexo. No entanto, os resultados sugerem uma ausência de diferença entre as gerações.